Carnaval! Carnaval!

Natal sob imperio absoluto de Momo

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-feira, 20 de Fevereiro de 1949 — Nº 2.40

O monumental desfile de sabado

Nas ruas e nos clubes o povo se diverte de maneira alucinante

Chico Folia está escrevendo o presente noticiario, sob a mais tremenda ressaca de todos os tempos. A cabeça do pobre cronista está estalando, fervendo. Parece que existem seiscentos milhões de diabinhos, armados de pequenos marteletes, dentro do craneo de Chico Folia, marretando sem dó nem piedade. Já tomamos não sei quantos comprimidos de analgesicos e agora mesmo estamos entrando no sal de frutas... De momento a momento a cabeça que cair em cima da pobre maquina de escrever. Isto, porem, não quer dizer nada, porque "cabra bom não bebe agua" e quem é do "mar não enjôa". O rojão terá de ser este até o fim, quer chova ou quer faça sol, mesmo porque a nova teoria prova que o sol é frio.

E' bom não esquecer que o sol nasceu pra todos e a sombra é para quem merece... E' verdade que amanhecemos o dia bebendo muita agua, sinal de que passamos a noite no sol...

O CARNAVAL DE RUA

Vamos acabar com lero lero, pois este negocio de faz que vai mas não vai, não resolve necas de pitibiribas. O que interessa é o mérito, como diria o jurista do século, o notavel Chico Leite. E assim sendo: Galinha gorda, gorda é ela! Vamos a ela!... E neste mergulho no poço carnavalesco, vamos estourar no Grande Ponto.

Gente muita. Tanto a Avenida Rio Branco como a Rua Ulisses Caldas, ficaram cheias, esborrotando, o povão se comprimindo, num empurra gostoso, o mulherio com um livro alacre nos labios e os marmanjos sorvendo lança perfume, da mesma maneira que se come feijão mulatinho.

Isto prova que o povo quer o carnaval, inegavelmente a festa mais popular do Brasil. Era gente de todas as categorias sociais, desde as mulatas de nadegas avolumadas, até as mocinhas de ombros roliços, passando maturalmente pelos rapazes recalcados, fantaziados de mulher, numa deploravel inversão sexual e na mais pujante propaganda existencialista...

A vida do carnaval de rua reside em dois fatores: Primeiro são os grandes blocos, com seus pistons gritando furiosamente, os tamborins repinicando e as cuicas roncando, fazendo onda, as troças, os conjuntos de mascarados, os caras sujas, marcando o ritmo das suas marchas numa lata e um arame roçando numa garrafa, servindo de réco-réco.

Desde o desaparecimento dos Tubarões do Norte, que não tivemos mais um clube de rua tipicamente carnavalesco. Em compensação o número de "sujos" foi bem animador. Eles vieram de toda parte da cidade. Surgiam na Avenida procedentes do Alecrim, das Rocas e até dos bairros grandinos, satisfeitos como pinto em beira de cerca, dançando despreocupadamente, dando sangue ao carnaval, mantendo o fogo sagrado, botando lenha na fogueira.

Este foi na opinião de Chico Folia um dos aspectos positivos das festanças deste ano, que não atingindo os limites das "saturnais", sem nenhuma alusão ao professor Saturnino, deu para encher as medidas de quem desejou desenferrujar o cavername...

AI' VEM A MARINHA, O MAIOR

As horas do carnaval de rua couberam inegavelmente ao bloco Aí Vem a Marinha. O seu carro alegórico, representando um gigantesco submarino, despertou as atenções gerais. Bem iluminado, dispondo de canhões, metralhadoras, torre de comando, o Aí Vem a Marinha despejou os seus torpedos de confeti, movimentando a Avenida, concentrando sobre o bloco as atenções gerais.

Com um dupla apresentação, e conjunto da Base Naval tinha o seu barco-submarino acompanhado por uma vibrante escola de samba.

Enquanto Canuto, do alto da torre, comandava as garotas que iam no tombadilho, surgia á frente das meninas das escolas de samba, um colored gigantesco, com quasi dois metros de metros de altura, dançando num ritmo barbaro: Era Babalú, o homem de mola. Babalú é um espetaculo digno de ser visto. Um autentico malandro de morro, com toda a manimolencia dos frequentadores da Favela, do Estacio e do Salgueiro...

BARQUEIRO DO MINHO, UM BLOCO DE PRIMEIRA AGUA

A impressão que tinhamos é de que iamos nos deparar com portuguezes bigodudos. Mas não vimos nem o comodoro Abinal Casa Machado, nem tão pouco o Julio Português e nem de longe conseguimos identificar o consul Manoel Afonso...

O que Chico Folia viu foi um bloco do outro mundo, ficando com agua na bôca, contagiado pelo entusiasmo e de queixo caído pelas garotas, que de passagem se diga, são as mais geitosas de Natal... Mas o bloco é mixto, sendo a turma masculina comandada pelo filho de Cascudinho, que entre a poeira dos arquivos e o frêvo, naturalmente não vacilou e caiu de corpo e alma na fuzarca...

Barqueiros do Minho desfilou em carro alegorico, ganhando muitos aplausos. Mereceu nota otima.

OS DELICIOSOS CAIRAM NO PASSO

Os garotões, metidos a bacanas deram a nota do carnaval. Foi o unico bloco que possuindo carro alegorico, enfrentou o passo, saltando no meio da avenida.

A orquestra dos Deliciosos, quando a turma abandona o carro e vem para o seio generoso do povo, como diria demagogicamente o vereador Antonio Gouveia, rasga a marcha do bloco, ninguem resiste o desejo de virar pangaio, perdendo o equilibrio da vida, saltando como cabrito, mandando ás favas as convenções sociais, que no carnaval somente servem para atrapalhar os foliões.

BONITO ESTANDARTE DO JARDIM DE INFANCIA

Mais uma vez os jardineiros deram o ar de sua graça. Pena é que no sabado não tenham participado do desfile geral. Ontem, porem, tivemos o Jardim e grande estilo, avenida afora, fazendo miserias, bulindo com o coração das meninas namoradeiras...

Merece um destaque especial o magnifico e rico estandarte do clube, que despertou juustos aplausos.

OS INDIOS MERECEM ELOGIOS

Chico Folia é o fan numero um dos indios. Sim, porque são eles os "pés de boi" do nosso carnaval. Não refugam o bornal. Quando ainda ninguem fala em carnaval, eles começam a ensaiar e o velho cronista vai sempre as suas tabas, beber uma caneca de "cauim". Todos anos é assim.

Na Borburema fica a séde dos Guaranís, a grande e poderosa nação dos guaranís. Lá encontramos o tuchaua Geleia, o feiticeiro Bumbum, o tocador de atabaque Perequeté e uma infinidade de velhos conhecidos. Na Taba dos Potiguares, nas Rocas, o Pagé Augusto está firme e sereno, compenetrado até o ultimo dente, senhor absoluto, falando manso, com um grande cachimbo na mão. Nas Quintas e no Carrasco, ficam os Janduis e os Guaicurús.

Este ano os indios sairam em grande estilo. Os Guaranís apareceram fantaziados ricamente com penas de pavão, despertando, curiosidade. Os Potiguares e os Janduis vieram enfeitados com agave, enquanto os Guaicurús, mais modestos, ficaram mesmo nas penas de perú.

O carnaval passa, mas a garotada, os meninos das casas ricas, dos palacetes do Tirol e de Petropolis, da mesma maneira que os gurís pobres que habitam infectos mocambos, ficam dançando, saltando numa perna só, na cadencia dos indios. Somente isto é uma prova de que os blocos dos indios estão entranhados na massa do sangue dos foliões natalenses.

Salve êles!

ESCOLA DE SAMBA ESCRAVOS DO TRABALHO

Bem organizado este conjunto e se Chico Folia soubesse fazer trocadilho, (com licença, não se trata do que vocês estão pensando...) diria que são antenticos escravos da folia.

A batucada é infernalissima, mas o que chama mais a atenção, é a porta estandarte, uma cabrocha dengosa e geitosa, que se requebra como gente grande na ginga do samba. Dá até vontade da gente pular pra dentro do quadrado das cordas e enfrentar o batente com uma morena daquela... Este é que é o caminho certo, não é Zéroncio?

Chico Folia de hoje prá amanhã, finda indo marcar o passo ao lado da porta estandarte da Escola de Samba Escravos do Trabalho... Vocês tambem estão convidados para este tirinête...

CONJUNTO AZA BRANCA, UM AUTENTICO ZABUMBA

Pessoal, o Conjunto Aza Branca parece mais um bumba meu boi. Na frente vem Mateus e Birico, enquanto o Boi dar pinotes de todo tamanho, investindo em todas as direções, dando chifradas sem dó nem piedade, o que deixa muita gente bôa alarmada...

O Aza Branca é um numero, despertando muito interesse e em toda parte que passa, o povo pede para o boi dançar. E o boi dança e não dança ruim...

OS CALUNGAS DO CANCÃO DE FOGO

O xerife do Cancão de Fogo, é um velho folião residente nas Rocas. Todos os anos ele fabrica uns calungas gigantescos e marcha para a avenida triunfalmente.

Foi o fundador do saudoso bloco Pinto Pelado, que no proximo carnaval voltará a dar o ar de sua graça.

O Cancão de Fogo, acompanhado de dois Piratas descomunais, cercado por uma turma de moças e rapazes, está virando a cidade de pernas para o ar...

OS GAROTOS TROPICAIS DE ZE' EPIFANIO

Zé Epifanio tardou mais chegou com o seu bloco e veio comendo um galo...

Vocês poderão encontrá-lo em qualquer parte da cidade, notadamente nos bailes elegantes, onde Epifanio não perde oportunidade para exibir a sua classe de bailarina...

UMA IDEIA PARA O CORSO

Carnaval é movimento. É confusão. E' aperta aperta. E' concentração.

Em vista disso a Inspetoria do Transito, colaborando para o maior exito do carnaval, devia organizar o corso duplo pela Avenida Rio Branco e Pela Rua Ulisses Caldas.

Experimentem e verão o resultado.

GRANDE SUCESSO NOS BAILES DO AERO

Vêm alcançando deslumbrante sucesso os bailes do Aero Clube, confirmando assim mais uma vez o conceito que goza entre a sociedade natalense o aristocratico clube do Tirol. Duas orquestras, revezando-se constantemente mantêm em nivel elevado a animação reinante desde o inicio das danças até seu final alta madrugada.

A decoração do salão, contanto que simples, empresta um ambiente elegante e caracteristico ao simpatico sodalicio, que inegavelmente vem oferecendo as melhores festas carnavalescas á sociedade de Natal. As matinées infantis tambem vêm alcançando exito brilhante.

NA "BOITE" DO AMERICA

Oe bailes que o America vem realizando em sua elegante "boite" estão alcançando o esperado brilhantismo. A sociedade natalense, pelo que tem de mais representativo, vem colaborando para a alegre animação reinante nos bailes. A petizada tem tambem acorrido ás suas vesperais, que vêm decorrendo muito animadas.

ANIMADAS AS VESPERAIS DO ALECRIM CLUBE

O Alecrim Clube está oferecendo a seus associados durante o reinado de Momo, grandes festividades dançantes em sua sede social, sobressaindo-se as matinées que vem decorrendo muitissimo animadas. As danças são comendadas pela orquestra de frevos do clube, que executa os mais ruidosos sucessos carnavalescos. Os ingressos a etranhos estão endo vendidos na bilheteria do clube.

AS FESTAS NOS DEMAIS CLUBES

O Icaro Clube, Brasil, ASSEN e Riachuelo tambem vêm realizando grandes bailes em suas sédes, os quais contanto que não alcancem o desejado brilhantismo, vêm contribuindo para o divertimento de seus associados em ambiente sadio e alegre. Os bailes de hoje a amanhã talvez consigam marcar grandes vitorias. As matinées vêm decorrendo em ambiente muito animado em todos os clubes da cidade.

OS BAILE POPULARES

Dos clubes populares, vem se sobressaindo o Teatro Carlos Gomes, que consegue arrastar todas as noites uma grande multidão de foliões para seu amplo salão, que está artisticamente decorado com motivos carnavalescos, pelo jovem pintor Di Navarro, um dos valores novos da atual geração. O Andaluzia tambem vem realizando animados bailes, que vêm transcorrendo em ambiente de ordem e animação.

O BALANÇA ESTA' ABAFANDO

O Balança está comemorando dez anos de fundação. As festas têm sido iguais ou maiores do que as do Jubileu de Aguinaldo de seu Martins...

O Presidente de Honra, tomou o freio no dente e tem patrocinado comes e bebes alucinantes. O orador Pablo Perez, em castalhano macarronico, tem feito discurso incriveis, puchando o saco do Rei do Açucar.

Amanhã haverá o ultimo assalto, que será em lugar incerto e não sabido, dependendo da senha, que somente os iniciados na macumba teem conhecimento, a fim de evitar a avalanche de penetras...

O programa organizado foi cumprido a risca, ficando somente o pessoal do Balança Porém não Cai meio sujo com o tenente Cucuruta, por motivo que somente Zéroncio sabe explicar e que Chico Folia não estar autorizado a contar...

DE FÉRIAS TAMBEM A POLITICA

O carnaval está mesmo de fufa. Quem não pode não brinca. Rei Momo domina completamente a cidade e todas as forças politicas e sociais prestigia o seu curto porem imenso reinado. O deputado José Arnaud é mesmo do frevo. Tanto dança como bebe whiskey Old Parr, faz discurso e pratica toda sorte de estrepolia carnavalesca. No Aero e na boite do America tem sido um verdadeiro vendavel, um tufão, um mar bravio. Junto com Dix-huit Rosado, que está mais corado do que nunca, Florencio Luciano, o pagé de Parelhas, Djalma Marinho, e outros cavalheiros e cavalheiras de nossa sociedade, o deputado José Arnaud abafa a banca e de fato mostra as qualidades de folião verdadeiro, brincando até debaixo dagua.

Carnaval de 1950

De modo geral as celebrações do atual carnaval não estão atingindo a animação do ano passado. A população em massa nas ruas, no entanto, sem certo entusiasmo para que os festejos ao ár livre consigam contagiar coletivamente. Corso numeroso e extenso, mas pouco ruidoso e dos carros ornamentais sobressai apenas o "Aí vem a Marinha". Dos blocos, ranchos e clubes merecem referencia Jardim da Infancia, Deliciosos na Folia, os Indios Barqueiros do Minho, com rapidos e esporádicos aparecimentos na avenida. Estão faltando tambem as batucadas de rapazes da Aeronautica, Marinha e Exército, que nos ultimos anos vem sendo fator importante de animação.

Varias causas podem talvez ser apontadas para essa pequena animação, uma delas a crise na Federação Carnavalesca, que só à ultima hora foi reorganizada, sem mais tempo para traçar programas e fomentar festejos de rua. Só ao encerramento do expediente de sábado esteve na Policia um dos diretores da Federação, solicitando licença para a exibição publica de blocos e ranchos, isso mesmo em numero que não atingiu a metade dos registros o ano passado. A Inspetoria do Transito bem poderia, nestes dois ultimos dias, com o objetivo de maior concentração popular, suprimir varios trechos do trajeto do corso, por exemplo, aquele circundando a Praça Pio X. Entusiasmo popular não se consegue descentralizando desfile.

Outra causa deve ser a crise economica que atravessa o Estado, cujo sintoma mais evidente são as arrecadações que tem ficado aquem da previsão orçamentaria. Na realidade, queixam-se comerciantes do ramo de não terem até agora conseguido dar vasão a seus estoques de lança-perfume e artigos carnavalescos, embora estejam sendo vendidos a preços bem menores que em 1949.

Nos salões a situação não tem sido diferente, com todos os clubes registrando venda de mesas em numero bem inferior que durante a quadra anterior. Apenas no Aero Clube o entusiasmo nada ficou a dever ao dos anos anteriores. Os bailes populares estão tambem muito movimentados. O teatro Carlos Gomes, por exemplo, tem apanhado grandes enchentes, ostentando as melhores decorações da cidade, produção original do pintor Newton Navarro.

JOSE' PIRES

Desiste o presidente Trujillo

Mensagem do 1o. magistrado dominicano ao Congresso

Pedida a revogação do decreto que lhe dava autoridade para declarar guerra

CIDADE TRUJILLO, 20 (UP) — O presidente Trujillo dirigiu uma mensagem ao Congresso da Republica Dominicana pedindo a revogação do decreto que lhe dava autoridade para declarar a guerra. Ao mesmo tempo trujillo pediu duas novas leis ao Congresso, uma delas que visa o regresso dos dominicanos exilados do pais. A outra proibe os refugiados de outros paises que vivem em territorio dominicano, de conspirarem contra os governos de suas patrias.

Intimação aos padeiros argentinos

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O Ministerio do Trabalho intimou os padeiros a reiniciarem o fornecimento das suas casas, devendo readmitir dentro de 24 horas os empregados demitidos sob a alegação de "incapacidade economica".

Do contrario a suspensão das atividades será declarada ilegal ficando sujeita ás penas da lei.

Proibidas manifestações publicas na Jamaica

KINGSTON, Jamaica, 20 (UP) — O governador proibiu esta noite todas as reuniões e manifestações publicas na ilha.

Foram enviados soldados para a Baia de Montenegro, onde surgiu uma ameaça de greve.

A associação Uruguaia de futebol desmente

MONTEVIDEU 20 (UP) — A Associação Uruguaia de Futebol desmentiu as noticias sobre a atitude da Confederação Brasileira de Desportos, desfavoravel ao Uruguai e declarou que a CBD deu amplos esclarecimentos sobre todos os assuntos referentes á Copa do Mundo, ficando estabelecido que jamais tomou atitudes prejudiciais aos interesses do futebol uruguaio.

Termina a associação elogiando a atitude fraternal da Confederação Brasileira.

Numero avulso Cr$ 0,80

Politica Estadual

Prosseguem os entendimentos politicos — Dia 24 a reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democratico

No momento se processam em Natal importantes demarches politicas, no sentido de resolver em definitivo o problema do nome a ser indicado á futura governança. As decisões nesse sentido estão sendo tomadas pelo PSD, corrente majoritaria e porisso a influenciar decisivamente no panorama politico do Estado.

Natal está transfromada em Meca politica, convergindo para cá proceres das varias agremiações existentes, aqui aguardando as decisões concertadas na Vila Potiguar. Aqui já se encontram o senador Georgino Avelino e os deputados federais pessedistas Valfredo Gurgel, Mota Neto, José Arnaud e Dioclecio Duarte. Chegou tambem o deputado Café Filho, lider do Partido Social Progressista, aguardando-se amanhã ou depois os deputados José Augusto e Aluisio Alves e sr. Dinarte Mariz, lideres da UDN.

Fala-se que ante-ontem tiveram um primeiro contacto o governador José Varela e senador Georgino Avelino, chefes de duas correntes pessedistas. A palestra, realizada na Vila Potiguar, teria tido a duração de duas horas, participando os srs. Teodorico Bezerra e Manuel Gurgel, sendo depois chamado o sr. Manuel Varela.

Solicitado, teria nessa ocasião o governador José Varela apresentado uma lista de quatro nomes, todos integrantes da Comissão Executiva do partido, srs. Manuel Varela, Aderson Dutra, Aguinaldo Simonetti e Alfredo Mesquita Filho. Teria o senador Georgino Avelino apresentado restrições a esses nomes, não de ordem partidaria, mas quanto a inviabilidade de se tornarem denominador comum para as demais agremiações. Ficara entretanto de leva-los á consideração de um grupo de amigos, antes da anunciada reunião da Comissão Executiva, que agora se sabe foi antecipada para dia 24 do corrente.

O San Lorenzo de Almagro conquista o premio de Cavalheirismo

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O San Lorenzo de Almagro foi considerado a equipe de futebol mais cavalheiresca do ano passado.

Diante disse o Tribunal de Penas entregou-lhe pela primeira vez o prêmio de cavalheirismo desportivo criado pelo Circulo Militar.

Japoneses presos a pedido da Australia

TOKIO, 20 (UP) — O quartel-general de Mac Arthur revelou que nos ultimos quinze dias, mais 39 japoneses acusados de crimes de guerra, foram presos a pedido da Australia. Outros dois ainda estão sendo procurados. Quanto a mais dois, cuja prisão fora requerida pela Australia, verificou-se que estão mortos.

Declarações de Bidault

PARIS, 20 (UP) — O primeiro ministro Bidault falou em Saint Etienne sobre a proposta de Churchill para que se realise uma conferencia dos três grandes, em vez dos quatro grandes. Disse esperar que esta não seja a opinião do chefe conservador inglês.

Desaparecidas duas baleeiras do navio "Devoshire"

PORTO ESPANHA, 20 (UP) — Duas baleeras do navio escola britanico "Devoshire" estão desaparecidas, em frente a costa norte da Venezuela, com oito guardas marinha a bordo.

Esses barcos foram lançados ao mar durante a noite atrazada para fins de exercicio. Até a tarde de ontem não tinham mais noticias deles.

Feita a fusão do "Saca Rolha" com o "Tintas Ipiranga"

O Bloco "Saca-Rollha" fez fusão com o seu co-irmão "TINTAS YPIRANGA", cuja organização tem a frente o querido folião mossoroense Amaro America Mesquita. Desse modo estão os dois gigantes fazendo "miserias" no Carnaval. Fantasiados de azul-normalista, os meninos imendaram os bigodes a partir de sabado, até a hora do jogo no domingo. Uma cantora conterranea apresentará ao publico de Natal, através da emissora ZYB-5, a marcha YPIRANGA, na musica de Chiquita Bacana e cuja letra publicamos abaixo. Portanto está tudo O.K. na Central e amanhã haverá um "big" ensaio da turma, para isso uma grande orquestra já foi contratada, sob a direção de Siqueira Sociama.

A nota sensacional da semana foi a realização, domingo ultimo, de uma formidavel "panelada" na residencia de Geraldo Cooperativa Sotero, Diretor comestivel do Saca-Rolha. Estiveram presentes todos os componentes do bloco. O que mais retardou foi o Edmilson da Farmacia, mas no entanto comeu por três, justificando assim a sua falta. Roberio, Newton, Severino, Solon, J. Cardoso, Nunes Sotéro além de outros bichos, fizeram o serviço direitinho e no final houve vários discursos, destacando-se entre outros o de Newton, pedindo permissão para comer ainda um pouco de sobremesa e Cardoso para tomar "mais uma". Após troca de apartes entre os "bebados" realizou-se um torneio afim de se saber dos presentes qual o mais mentiroso, terminando essa parte com os dois grandes rivais — João Galo Branco e Roberio, saindo vencedor o primeiro pelo alto escore de 9x2.

Eis a letra oferecida a CASA LUX LTDA, distribuidora exclusiva das Tintas Ypiranga pelo Bloco Carnavalesco "SACA-ROLHA":

IPYRANGA
Musica de Chiquita Bacana

A Tinta Ypiranga
Brilhante e segura,
Tem cor garantida
Tem cor que fulgura;
E tem resistencia,
Não teme calor,
A todas supera
Por ter mais valor,
Por ser a melhor
E tambem mais bonita
Não é como as outras
Que só fazem fita...

I I

Senhor construtor
Só use Ypiranga,
Se não o fizer
Vae ficar de tanga
Porque outra tinta
Se apaga depressa
E na mão de obra
Vae dinheiro a bessa.
Prá que teimosia?
Ai! Não faça isso, não,
Quem economisa
E' quem tem razão.

Prisões no Tanger

TANGER, 20 (UP) — A administração deste territorio internacional anunciou a prisão de varios individuos que confessaram ter introduzido armas e munições no Marrocos Espanhol. Acrescenta que essas armas se achavam em Tanger, desde a guerra.

Expediente nas repartições federais durante o carnaval

RIO, 18 (M.) — O secretario da Presidencia da Republica dirigiu aos ministros de Estado, dirigentes de orgãos subordinados à Presidencia da República e às autarquias, o seguinte telegrama-circular: "De ordem do Presidente, comunico a Vossencia que o expediente nas repartições federais, orgãos autonomos e autarquias durante o Carnaval será das 9 até ás 12 horas nos dias 18 e 20 e ponto facultativo no dia 21. Na quarta-feira o inicio do trabalho será às 12 horas".

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA